
Xapirimuu: Notes on the instauration of some cinematic modes of existence

Sebastian Wiedemann

Filmmaker-Researcher, at OLHO Laboratory of Audiovisual Studies of the
School of Education, Unicamp - University of Campinas, Brazil

<https://vimeo.com/195130177>

([to act as a spirit] [agir em espírito])

1.

Dream the earth among clouds so that the sky does not fall.¹

*Sonhar a terra entre nuvens para que o céu não caia.*²

2.

They, the clouds, as a critical and problematic field force us to gain a lightness that favors the encounter between heterogeneous. Encounters that at the same time populate and open an archive or the set of entries through which we can gain greater intimacy with them, with the clouds, with their transmutation force.

Elas, as nuvens, como campo crítico e problemático nos obrigam a ganhar uma leveza que favoreça o encontro entre heterogêneos. Encontros que ao mesmo tempo povoam e abrem um arquivo, ou o conjunto de entradas por onde podemos ganhar uma maior intimidade com elas, com as nuvens, com sua força de transmutação.

3.

There is something more important than the tradition of animation cinema than knowing that the impression of reality happens at 24 frames per second, than ... There is something more important: life. This something more important disposes us in melee learning with matter.

Há algo mais importante que a tradição do cinema de animação, que saber que a impressão de realidade acontece a 24 quadros por segundos, que... Há algo mais importante: a vida. Esse algo mais importante nos dispõe em aprendizados corpo a corpo com a matéria.

4.

Enter into relationship with matter by affirming a state of childhood in it and in us. Make this encounter a becoming-idiot. There is something more important that forces us to detour from understanding and recognition and throws us into the vertigo of experimentation.

Entrar em relação com a matéria afirmando um estado de infância nela e em nós. Fazer desse encontro, um devir-idiota. Há algo mais importante, que nos força a desviar do entendimento e da reconhecimento e nos joga na vertigem da experimentação.

5.

Without knowing and opening up what is human in us, begin to create a small scenario, begin to bend the wires and feel that they are not only metal wires, but also threads of life. Lines tracing strings suspended between clouds. Childhood learning, where there are no relationships given, no metaphors, but there are literalities of encounters where matter is modulated. Learning to be, being already, still not being, in a cloud between threads and wires, where matter is acting, is opening new trajectories, becoming animated, gaining soul, gaining spirit.

Sem saber e abrindo o que há de humano em nós, começar a criar um pequeno cenário, começar a dobrar os arames e sentir que não são só fios de metal, mas também fios de vida. Linhas que traçam cordas suspensas entre as nuvens. Aprendizado de infância, onde não há relações dadas, nem metáforas, mas há literalidades de encontros onde a matéria é modulada. Aprender a estar, estando já, ainda não estando, dentro de uma nuvem entre linhas e arames, onde, assignificante, a matéria vai agindo, vai abrindo trajetórias novas, se animando, ganhando alma, ganhando espírito.

6.

The small audiovisual block, laden with metal and thread spirits, resonates and connects with the thinking power of the Yanomami people. Matter in open and continuous generative state diverges, varies and connects with the Yanomami notion of Xapirimuu, in English, to act as a spirit. We begin to inhabit the clouds animating modes of existence hitherto silenced. Let ourselves be possessed by them, by the voice of the wire, of the thread, that asks us to resound more and more.

O pequeno bloco audiovisual, carregado de espíritos de metal e linha, ressoa e se conecta com a potência de pensamento do povo Yanomami. A matéria em estado generativo aberto e contínuo diverge, varia e se conecta com a noção Yanomami de Xapirimuu, em português, agir em espírito. Começamos a habitar as nuvens animando modos de existência até então silenciados, nos deixamos possuir por eles, pela voz do arame, da linha, que pedem ressoar mais.

7.

Just as we can not say a priori what a body can, we can not say what consistency a film can gain when its metamorphic power makes up with the critical field of clouds. We have only one intuition: the clouds hold the power to open the human, to dispose the complex of relations and conglomerate of matter that we are to unthought compositions. A problem arises for the film to come and already there: Learning from the clouds to evaporate itself as worlding, to be with them everyone, to be passage and pure transmutation.

Assim como não podemos dizer a priori o que pode um corpo, não podemos dizer que consistência um filme pode ganhar quando sua potência metamórfica faz corpo com o campo crítico das nuvens. Só temos uma intuição: as nuvens guardam a potência de abrir o humano, de dispor o

complexo de relações e conglomerado de matéria que somos a composições impensadas. Um problema se instaura para o filme por vir e já aí: Aprender com as nuvens a evaporar-se mundo, a ser com elas todo mundo, passagem e pura transmutação.

8.

Become a being adrift with the possibilities of animation of matter. It matters much less the mastery of a technique and how it is inserted in a tradition (animation cinema) and much more its power of procedure that can activate animistic scintillations in the matter. Act from an affirmative constraint that seeks to counteract false problems. The Idiot's formula of Dostoevsky: there's something more important. This something more important that makes the path a crooked and crawling childhood.

Tornar-se um estar à deriva com as possibilidades de animação da matéria. Importa muito menos o domínio de uma técnica e como ela se insere numa tradição (cinema de animação) e muito mais sua potência de procedimento que pode ativar cintilâncias anímicas na matéria. Agir a partir de uma restrição afirmativa e que procura neutralizar falsos problemas. A fórmula do idiota: há algo mais importante. Esse algo mais importante que faz do caminho uma infância torta e rastejante.

9.

The small audiovisual block becomes an attractor of relations. Proliferating and acting as a spirit is always a matter of multitude and inevitably other sonorities and visualities are summoned. An excess of light that tends to erase contours begins to flood what was seemingly discernible, and that now in the kinematic flow between variable speeds slowness begins to gain qualities of incommensurability and indiscernibility.

O pequeno bloco audiovisual transforma-se em um atrator de relações. Proliferar e agir em espírito é sempre uma questão de multidão e inevitavelmente outras sonoridades e visualidades são convocadas. Um excesso de luz que tende a apagar contornos começa a inundar o que era aparentemente discernível e que agora no fluxo cinemático entre velocidades e lentidões variáveis começa a ganhar qualidades de incomensurabilidade e indiscernibilidade.

10.

Possessed by the force of the clouds, a new perceptive matrix begins to emerge, where aberrant links take place between threads, spider webs, and wires, between cumulus

and jellyfishes, among snails, shadows, and grasses. A whole new ecology gaining consistency in the matter-cinema as the housing of new modes of existence. An heterogenesis in constant fluttering.

Possuídos pela força das nuvens uma nova matriz perceptiva começa a emergir, onde vínculos aberrantes acontecem entre linhas, teias de aranha e arames, entre cumulus e águas vivas, entre caracóis, sombras e capins. Toda uma nova ecologia ganhando consistência na matéria-cinema como moradia de novos modos de existência. Uma heterogênese em esvoaçar constante.

11.

Xapirimuu, as a gesture of settlement and plan of animistic assemblages where the cinema can be called kino-madology. Where between images emerge communities as impersonal and ilocalizable constellations of modes of existence. An entire act of transmutation, transvaluation and transubstantiation of cinema into generative matter of life, into a sympoietic factory.

Xapirimuu, como gesto de povoamento e plano de ensamblagens anímicas onde o cinema se diz kino-madologia. Onde entre imagens emergem comunidades como constelações impessoais e ilocalizáveis de modos de existência. Todo um ato de transmutação, transvaloração e transsubstanciação do cinema em matéria generativa de vida, em usina simpoiética.

12.

We do not speak here of a problem between human and non-human, but of encounters between communities, between communities of affects and percepts that fold and unfold between matter and spirit, who understand that the tree of life is always a childhood. Communities of modes of existence that remake the territory, which make it a relational and nomadic condition, where a new earth and land are invented at every step of a process of constant morphogenesis or if one wants heterogenesis where the world is differentiated. Communities of modes of existence that create new temporal syntheses, which create new perceptual fields, new ways of inhabiting the earth.

Não falamos aqui de um problema entre humanos e não humanos, mas de encontros entre comunidades, entre comunidades de afetos e perceptos que se dobram e desdobram entre matéria e espírito, que entendem que a árvore da vida sempre é uma infância. Comunidades de modos de

existência que refazem o território, que fazem dele uma condição relacional e nômade, onde uma nova terra é inventada a cada passagem de um processo de morfogênese constante ou se se quer de heterogênese onde o mundo é diferenciado. Comunidades de modos de existência que criam novas sínteses temporais, que criam novos campos perceptivos, novos modos de habitar a terra.

13.

Act as a spirit to feel that we are channels, impersonal resonance boxes so that between images communities can proliferate in the plane of thought. It is these communities that choose us so that in a contraction of intensive times we can give them expression in the perception. A problem of composition between impersonal communities, between ilocalizable collectivities of affects and percepts that activate encounters between dimensions and in infinite directions, so that a vital field of multiplicities can be instaurated.

Agir em espírito para sentir que somos canais, caixas de ressonância impessoais para que entre imagens comunidades possam proliferar no plano do pensamento. São estas comunidades quem nos escolhem, para que numa contração de tempos intensivos possamos dar-lhes expressão na percepção. Um problema de composição entre comunidades impessoais, entre coletividades de afetos e perceptos ilocalizáveis que ativam encontros entre dimensões e em infinitas direções, para que um campo vital de multiplicidades possa ser instaurado.

14.

Subtle moment in which our bodies become pure passage of nascent cosmic affects, in which everything is affect and there is no more distinction between us, the images and the cosmos. A whole cosmopolitical disposition to engage in the hard work of composing a being together that does not exist in advance. Subtle moment of being together with the images an in-between, inter-place, an interstitial space of immanence with life, a non-hierarchized surface at the same time material and spiritual where we gain intimacy with the world.

Momento sutil em que nossos corpos se fazem pura passagem de afetos cósmicos nascentes, em que tudo é afeto e não há mais distinção entre nós, as imagens e o cosmos. Toda uma disposição cosmopolítica para engajar-se num duro trabalho de composição de um estar junto que não existe

antecipadamente. Sutil momento de sermos junto com as imagens um entre-lugar, um espaço intersticial de imanência com a vida mesma, uma superfície des-hierarquizada ao mesmo tempo material e espiritual onde ganhamos intimidade com o mundo.

15.

Xapirimuu a whole act of cinematic listening, of reconnecting the matter-cinema with its spiritual dimension, of realizing that all matter is already spiritual and therefore is alive, is animated. However, it requires an instauration. To act as a spirit, because we are not talking only of images and cinema, but of a community, of a singular and more than human people that we could call the people of light and the whispers.

Xapirimuu todo um ato de escuta cinematográfica, de religar a matéria-cinema com a sua dimensão espiritual, de perceber que toda matéria já é espiritual e por tanto é viva, é animada. No entanto exige uma instauração. Agir em espírito, pois não estamos falando só de imagens e cinema, mas sim de uma comunidade, de um povoar singular e mais do que humano que poderíamos chamar o povo da luz e os sussurros.

Notes

¹ Xapirimuu emerges in the encounter and contagion with the thought of the Yanomami people. Kopenawa, D., & Albert, B. (2013). *The Falling Sky*. Harvard University Press.

² Xapirimuu emerge no encontro e contágio com o pensamento do povo Yanomami. Kopenawa, D., & Albert, B. (2015). *A Queda do Céu*. São Paulo: Companhia das Letras.